

**COLEÇÃO**

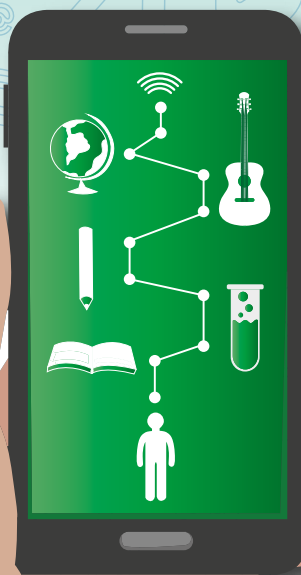
# ENSINO MÉDIO EM DEBATE

TEXTOS PARA DISCUSSÃO DE UMA  
NOVA ARQUITETURA DO ENSINO MÉDIO NO DF

**VOLUME 3**

● PROJETO DE VIDA: UM OLHAR PARA O ESTUDANTE

MINUTA



Secretaria de  
Educação



GOVERNO DE  
**BRASÍLIA**

Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. Coordenação de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos. Diretoria de Ensino Médio.

COLEÇÃO ENSINO MÉDIO EM DEBATE: Textos para Discussão de uma Nova Arquitetura do Ensino Médio no DF - Volume 3: Projeto de Vida: um olhar para o estudante;

Brasília, DF: SEEDF, 2018.

12p.

1. Ensino Médio. 2. Políticas Educacionais. 3. Projeto de vida.

COLEÇÃO

# ENSINO MÉDIO EM DEBATE

TEXTOS PARA DISCUSSÃO DE UMA  
NOVA ARQUITETURA DO ENSINO MÉDIO NO DF

## VOLUME 3

● PROJETO DE VIDA: UM OLHAR PARA O ESTUDANTE

**Equipe Técnica**

Ana Cristina de Almeida, Andyára da Gama Wolney, Daniel Louzada da Silva, Éric Carneiro dos Santos, Érika Botelho Guimarães Rijo Alves, Estêvão Campos de Paiva, Fernando Wirthmann Ferreira, George Amilton Melo Simões, Juliane Amorim Oliveira, Kelly Cristina de Almeida Moreira, Leonardo Barbosa Cavalli, Lígia Carolina Santana Catunda Sardinha, Luís Paulo Aguiar de Deus, Marcio Mello Nobrega Soares, Murilo Malnati Ismael, Patrícia de Carvalho Galieta, Raphael Almeida Sousa, Richard James Lopes de Abreu.

**Colaboradores**

Antônio Carlos do Patrocínio, Daniela Castro, José Euclides Chacon Neto, Leda Regina Bitencourt da Silva, Lilian Cristina da Ponte e Sousa Sena, Luciana da Silva Oliveira, Luciano Dartora, Maiara da Silva Gomes, Maria do Rosário Cordeiro Rocha, Maria Luzineide Pereira da Costa Ribeiro, Núbia Jane Freire Vieira, Sérgio de Oliveira Souza, Vanessa Pereira Arruda, Verônica da Conceição Silva, Viviane Pereira Castro.

Unidades Regionais de Educação Básica.

**Revisão**

Estêvão Campos de Paiva, Kelly Cristina de Almeida Moreira, Lígia Carolina Santana Catunda Sardinha, Luciano Dartora, Patrícia de Carvalho Galieta.

**Capa e diagramação**

Frank Alves e Raíssa Bisinoto Matias.

# Introdução

No senso comum, um projeto é considerado algo de natureza técnica. Seria um plano concebido estritamente por especialistas (arquitetos, engenheiros, economistas, consultores legislativos e educacionais, por exemplo), baseado em conhecimentos objetivos e informações exatas. Entretanto, conforme argumenta o professor Nilson José Machado<sup>1</sup> (MACHADO, 2006, p. 1), tacitamente, a ideia de projeto “está presente em contextos muito mais abrangentes, muito menos técnicos, muito mais pessoais, dizendo respeito a praticamente todas as ações características do modo de ser do ser humano”.

Em termos filosóficos, a vida humana poderia ser identificada como uma contínua “tensão em busca de uma pretensão”, ou seja, a todo instante estariam em jogo ações que buscam, antecipadamente, conceber “transformações de situações existentes em outras imaginadas ou preferidas, elegendo metas a serem perseguidas, tanto em termos pessoais quanto em termos coletivos” (idem, p. 1-2).

Os jovens do Ensino Médio vivenciam transições que tornam essa etapa escolar especialmente crítica para eles. Nesse momento da vida, em que precisam estabelecer uma identidade e desejam fazer alguma diferença no mundo, é necessário proporcionar-lhes situações de reflexão sobre seus projetos de vida, de forma a abrir-lhes novas perspectivas de formação, tornando-a integral.

Nessas situações de aprendizagem, os estudantes poderão imaginar e desenvolver trajetórias alternativas, elaborar e reelaborar planos, tomar decisões refletidas, se engajar no trabalho coletivo e compreender as responsabilidades de cada escolha. Dian-

<sup>1</sup> MACHADO, Nilson José. Educação: projetos e valores. Coleção Ensaios Transversais. Volume 5. 6ª Ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

te disso, o psicólogo norte-americano William Damon<sup>2</sup> (2009), referência mundial em Psicologia do Desenvolvimento, esclarece que um projeto vital é:

[...] uma intenção estável e generalizada de alcançar alguma coisa que é ao mesmo tempo significativa para a pessoa e gera consequências no mundo ao seu redor. [Essa intenção persistente] apresenta-se como pano de fundo para os objetivos e motivos mais imediatos, e que, portanto, justifica as ações, preocupações e escolhas do sujeito. É nesse sentido que o projeto vital pode ser entendido como um grande objetivo da vida do sujeito, que embasa suas decisões e ações e, dessa forma, manifesta-se no comportamento do mesmo.

Assim, projetos, objetivos, finalidades dão sentido à vida das pessoas, organizam pensamentos e ações e estão relacionados com os sistemas de valores das pessoas. Os projetos de vida das pessoas, de forma intencional e dialética, atendem a um único objetivo: buscar simultaneamente a felicidade individual e a coletiva.

De acordo com o professor Ulisses F. Araújo<sup>3</sup> (2009), o trabalho de promoção e a tomada de consciência de projetos vitais podem se constituir como elementos importantes no processo de desenvolvimento dos jovens, possibilitando a eles a construção de um sentido ético em suas vidas, o engajamento em objetivos que sejam significativos para si e para o mundo, bem como a satisfação em suas ações, escolhas e planos.

Nesse sentido, a experiência escolar de cada estudante precisa encontrar seu “propósito”, inclusive no que diz respeito ao desempenho escolar, uma vez que, individualmente, ele possui uma relação com o saber, a qual é marcada por seu próprio ritmo e varia a partir das fragilidades e potencialidades em relação ao componente curricular. Assim, o valor de seu conhecimento não é totalmente mensurável de modo estritamente objetivo e deve ser avaliado,

2 DAMON, William. O que o jovem quer da vida? - Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes / William Daon; tradução Jacqueline Valpassos. São Paulo: Summus, 2009.

3 ARAÚJO, Ulisses F. Apresentação à edição brasileira in DAMON, William. O que o jovem quer da vida? - Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes / William Damon; tradução Jacqueline Valpassos. São Paulo: Summus, 2009 pp 11-15.

ainda, em relação ao projeto de vida estabelecido em diálogo com seus pais e professores.

Portanto, é importante que as trajetórias individuais, no Ensino Médio, sejam respeitadas e estejam em consonância com seus interesses e suas necessidades pedagógicas.

Em outras palavras, a escola deve garantir as aprendizagens essenciais, sem “padronizar” os estudantes. Ela deve considerar que, além das necessidades pedagógicas, os estudantes apresentam, também, questões existenciais e cotidianas, sendo a escola um espaço oportuno de convivência, onde podem elaborar seus diferentes projetos de vida.

WELLER<sup>4</sup> (2014, p.149) afirma que:

O Ensino Médio é uma etapa de formação não apenas intelectual-cognitiva, mas também um momento de construção de identidades e pertencimentos a grupos distintos, de elaboração de projetos de vida, ainda que as condições e os percursos dos jovens sejam bastante distintos [...] O trabalho com estudantes do Ensino Médio deve, portanto, abranger não somente aspectos relativos aos conteúdos considerados necessários para a formação geral ou para a preparação de suas futuras escolhas profissionais. Profissionais da educação, pais e outros agentes precisam desenvolver um olhar atento aos aspectos e situações que refletem sobre a vida dos estudantes, pois estas certamente terão impacto tanto na elaboração de projetos de vida de curto ou longo prazo como na elaboração de projetos profissionais.

Por isso, a escola deve oferecer as condições e os instrumentos necessários para que os estudantes possam desenvolver seus projetos de vida, não só no plano individual, mas também no plano coletivo. Tal ação oportuniza as aprendizagens efetivas e contribui para a formação de um cidadão que sabe defender seus direitos e compreende criticamente seu papel social.

Diante do exposto, este volume apresenta sugestões para o

4 WELLER, Wivian. Jovens no Ensino Médio: projetos de vida e perspectivas de futuro. In DAYRELL; CARRANO; MAIA (Organizadores). Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014 p. 149.

desenvolvimento da formação integral dos estudantes, em uma dimensão relacionada à reflexão e ao planejamento de seus projetos de vida.



## Textos para discussão - 3

### Projeto de Vida: um olhar para o estudante

A proposta pedagógica de um eixo voltado para o “Projeto de Vida” tem como objetivo a formação integral do estudante, a fim de que ele planeje seu próprio percurso no Ensino Médio, o que favorecerá a superação de fragilidades, o desenvolvimento de potencialidades, e estimulará a autonomia, o protagonismo e as competências sociais. O eixo “Projeto de Vida” busca orientar cada estudante na perspectiva de um Ensino Médio mais atrativo e adequado à sua realidade.

A ideia inicial é que os componentes curriculares do eixo “Projeto de Vida” sejam ofertados, obrigatoriamente, a todos os estudantes que estão em transição do Ensino Fundamental para o Ensino Médio. Assim, durante os dois primeiros semestres do Ensino Médio, os estudantes serão matriculados em dois componentes curriculares, cada um com 2 créditos: Projeto de vida I e Projeto de vida II, abordando as seguintes temáticas:

- **Transição para o Ensino Médio:** atualmente, a primeira série do Ensino Médio é a que apresenta as maiores taxas de reprovação e abandono (tabela a seguir). Duas razões que ajudam a explicar esse fato são: a dificuldade de transição entre o Ensino Fundamental e o Ensino Médio e a necessidade de planejamento e organização dos estudantes, que muitas vezes não são orientados para isso. Esse primeiro contato visa a proporcionar uma mudança adequada entre as etapas. Assim, o estudante conhecerá as possibilidades ofertadas no Ensino Médio: Projetos de Ensino, Componentes Eletivos, as diversas formas de oferta da Educação Profissional Técnica e oportunidades de estágios.

	1ª série	2ª série	3ª série
Reprovação	20,35%	13,34%	11,17%
Abandono	10,78%	6,32%	4,39%

Fonte: Censo Escolar, 2017.

- **Desenvolvimento do Projeto de Vida:** a reflexão sobre o Projeto de Vida de cada estudante também é uma temática desse eixo. Destina-se a permitir-lhe encontrar um sentido para os estudos no Ensino Médio e começar a trilhar seu próprio percurso para a vida adulta. Nesse sentido, é importante a orientação profissional e socioemocional do estudante, para que ele desenvolva o processo de autoconhecimento. Não se objetiva definir a profissão ou a área de formação, mas sim iniciar essa reflexão, para que, no momento necessário, a tomada dessa decisão seja mais acertada.

- **Planejamento e elaboração do Plano Individual de Curso:** a flexibilização do Ensino Médio abre uma série de oportunidades para o estudante. Por isso, um planejamento é fundamental para a definição do percurso que cada um seguirá. O planejamento será construído em conjunto com o professor orientador de acordo com as potencialidades e necessidades pedagógicas do estudante.

- **Estratégias de aprendizagem:** as diferentes estratégias de aprendizagem e técnicas de estudo devem ser trabalhadas com os estudantes, para que eles, então, adquiram sua autonomia intelectual e sejam capazes de se preparar para os novos desafios.

- **Prosseguimento dos estudos após o Ensino Médio:** serão apresentadas as formas de prosseguimento dos estudos após a conclusão do Ensino Médio: formas de acesso ao Ensino Superior (PAS, ENEM, PROUNI e outros), Educação Profissional Técnica subsequente e as formas de ingresso no mundo do trabalho.

O professor responsável por esse eixo deve acompanhar seus estudantes, com entrevistas periódicas, utilizar-se de meios criativos e buscar a parceria com a sua família. Na busca pela excelência do trabalho, o docente deve apoiar-se em um diagnóstico e em um prognóstico de cada estudante: ao se conhecer bem as suas possibilidades e

necessidades, é possível estabelecer um plano de trabalho com uma premissa básica. O rendimento é satisfatório quando se obtém o melhor de cada um.

Nesse sentido, é recomendado que haja um curso de formação para que os docentes orientem corretamente seus estudantes quanto ao desenvolvimento das temáticas pertinentes ao Projeto de Vida.

Espera-se que os estudantes aproveitem suas vivências e experiências de vida para a construção do conhecimento ao longo de todo o processo de ensino, adquiram novos valores e ampliem sua formação como cidadãos, com princípios morais e éticos que sejam aplicados em favor da sociedade.

A necessidade de uma nova arquitetura para o Ensino Médio do DF vai ao encontro dos anseios de todos os sujeitos envolvidos nessa etapa da educação. Portanto, o planejamento do Projeto de Vida do estudante é uma estratégia importante para o sucesso nessa etapa. Busca-se, assim, conferir uma identidade para o Ensino Médio na educação dos jovens, facilitando, então, a construção do Projeto de Vida de cada um.

## SUGESTÕES DE TÓPICOS PARA DEBATE

- Que pontos você considera que devam merecer maior atenção entre o Currículo em Movimento da Educação Básica do DF e a nova arquitetura em discussão?
- O eixo Projeto de Vida é adequado para promover a reflexão do estudante sobre planejamento individual e coletivo, vida em sociedade, mundo do trabalho e prosseguimento dos estudos?
- Considerando as possibilidades oportunizadas a partir da flexibilização, qual a sua sugestão para a orientação pedagógica e profissional dos estudantes?
- Quais estratégias podem ser utilizadas para envolver a escola com o projeto de vida dos estudantes?

MINUTA

Secretaria de  
Educação



GOVERNO DE  
**BRASÍLIA**